

Gripado, Sarney não vai à posse

13 MAR 1987

As over doses de vitamina "C" habitualmente prescritas pelo seu médico, Messias Araújo, não evitaram que o presidente José Sarney fosse atingido, ontem, por uma gripe que o deixou em estado febril. Por isso, ele não foi ao Palácio do Planalto na parte da tarde, transferindo para o Palácio da Alvorada — residência oficial do Presidente a reunião com os ministros da Fazenda, Dilson Funaro, do Planejamento, João Sayad e da Agricultura, Iris Resende. As audiências protocolares foram cumpridas pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel.

POSSE DOS GOVERNADORES

O presidente Sarney decidiu que não irá à posse de governador eleito do Maranhão, Eptácio Cafeteira, único privilegiado com o seu apoio explícito. Ele será representado por sua mulher, dona Marly Sarney, e sua filha, Roseana, maior cabo eleitoral de Cafeteira. No dia 15 o Presidente permanecerá em Brasília. Vai jantar no Palácio da Alvorada com o presidente da República Federal da Alemanha, Richard von Weizsacker.

Quem representará Sarney, na posse do governador Newton Cardoso, será a

viúva do ex-presidente Tancredo Neves, dona Risoleta. Para todas as posses, o Presidente convidou membros do Governo e parlamentares para representá-lo. O ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys, vai à posse do governador do Amazonas, Amazonino Mendes; o senador Nabor Júnior representará o Presidente na posse do governador do Acre, Flaviano de Melo, enquanto que o consultor geral da República, Saulo Ramos, vai à posse do governador do Pará, Hélio Gueiros.

O presidente da LBA, Marcos Vinícios Vilaça, vai representá-lo na posse do governador de Rondônia, Jerônimo Santana; o ministro da Irrigação, Vicente Fialho, vai à posse do governador do Piauí, Alberto Silva; o ministro José Reinaldo Tavares a do governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o ministro da Cultura, Celso Furtado a do governador da Paraíba, Tarcício Burity.

Para a posse do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, José Aparecido vai representá-lo; para a de Geraldo Melo, no governo do Rio Grande do Norte, vai o ministro da Administração, Aluísio Alves e para a posse do de Alagoas, Fernando Color, irá o presidente da Petrobrás, Osiris Silva.

O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves vai representá-lo na posse do governador de Sergipe, Antônio Carlos Valadares; Dante de Oliveira, da Reforma Agrária, na do governador do Mato Grosso, Carlos Bezerra, enquanto que José Fragelli representará Sarney na posse do governador do Mato Grosso do Sul, Marcelo Miranda.

O presidente da Câmara, do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, representará Sarney na posse do governador de seu Estado, São Paulo, Orestes Quêrcia e o ministro Rafael de Almeida Magalhães na do governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco. Para a posse do governador do Paraná foi designado o ministro Deni Schwartz para representar o Presidente; para o do governador de Santa Catarina, Pedro Ivo, o líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique enquanto que para a do governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, foi indicado o ministro da Justiça, Paulo Brossard, e para a do governador do Espírito Santo, Max Mauro, o ministro da Indústria e do Comércio, José Húgo Castelo Branco, para a posse do governador da Bahia, Waldir Pires, vai representar Sarney o líder do governo, Carlos Santana.